
CISION®
PRESS BOOK

Revista de Imprensa

1. ANDEBOL, Bola (A), 05/05/2026 1

2. ANDEBOL - «Sabemos o quanto esta oportunidade significa para nós», Bola (A), 05/05/2026 2

3. A BOLA AO CENTRO - Vamos de milagre em milagre - Entrevista a Luís Magalhães, Bola (A), 05/05/2026 3

4. DESPORTO, Bola (A), 05/05/2026 6

5. ANDEBOL - VASCO CONTINUA EM ALTA, Jogo (O), 05/05/2026 7

6. “FINAL FOUR É UM GRANDE OBJETIVO”, Jogo (O), 05/05/2026 8

7. Gabri Veiga explica "picardia" com Varandas: "Entusiasmou-se...", Notícias ao Minuto Online, 05/05/2026 9

8. ANDEBOL - FCP mantém esperança na final four, Record, 05/05/2026 11

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 98,35cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 29

ID: 122875663 05-05-2026



ANDEBOL

PLACARD 1

Grupo A Fase Final - 4.ª Jornada

Águas Santas-Benfica	**25-31**
Sporting-FC Porto	**36-29**

	J	V	E	D	G	P
1 Sporting	4	4	0	0	145-116	45
2 FC Porto	4	2	0	2	142-125	38
3 Benfica	4	2	0	2	126-134	37
4 Águas Santas	4	0	0	4	105-143	29

Grupo B Fase Final - 4.ª Jornada

Belenenses-ABC	**31-27**
Marítimo-Póvoa AC	**35-30**

	J	V	E	D	G	P
1 Marítimo	4	4	0	0	125-114	36
2 Póvoa AC	4	2	0	2	123-120	30
3 ABC	4	0	1	3	112-123	28
4 Belenenses	4	1	1	2	114-117	26

Grupo C Fase Final - 4.ª Jornada

Arsenal da Devesa-V. Guimarães	**23-35**
FC Gaia-Avanca	**26-27**

	J	V	E	D	G	P
1 Avanca	4	3	1	0	113-101	28
2 V. Guimarães	4	2	1	1	117-102	26
3 FC Gaia	4	2	0	2	96-98	24
4 Ars. Devesa	4	0	0	4	100-125	15

1.ª DIVISÃO (F)

Grupo A Fase Final - 6.ª Jornada

Madeira SAD-Gil Eanes	09/05 (15h00)
S. Pedro do Sul-ABC	09/05 (18h00)
Almeida Garrett-Benfica	09/05 (21h00)

	J	V	E	D	G	P
1 Benfica	5	5	0	0	157-106	41
2 Madeira SAD	5	2	1	2	128-134	33
3 Almeida Garrett	5	3	0	2	135-121	33
4 S. Pedro do Sul	5	2	0	3	113-125	31
5 ABC	5	1	1	3	114-141	28
6 Gil Eanes	5	1	0	4	109-129	27

Grupo B Fase Final - 4.ª Jornada

CS Madeira-Colégio de Gaia	9/5 (17h30)
CALE-Juve Lis	9/5 (19h30)

	J	V	E	D	G	P
1 CALE	3	2	0	1	71-64	22
2 Juve Lis	3	3	0	0	70-60	20
3 Colégio de Gaia	3	0	0	3	56-69	16
4 CS Madeira	3	1	0	2	66-70	16

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 295,05cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 28

ID: 122875637 05-05-2026





IMAGO

Rui Silva em ação durante o primeiro jogo diante do MT Melsungen, na Alemanha, que os portistas perderam por 28-23

«Sabemos o quanto esta oportunidade significa para nós»

Central Rui Silva acredita que será possível dar a volta à eliminatória com os alemães do MT Melsungen e marcar presença na 'final four' da Liga Europeia

Luís Mateus

A Dragão Arena prepara-se para uma das noites mais decisivas da temporada no andebol europeu. Hoje, pelas 19h45, será o palco da receção do FC Porto ao MT Melsungen, em jogo a contar para a segunda mão dos quartos de final da Liga Europeia. O objetivo é claro, mas a tarefa é exigente: recuperar de uma desvantagem de cinco golos trazida da Alemanha.

Rui Silva, o experiente central e uma das vozes de comando do balneário azul e branco, foi o porta-voz da confiança portista na antevisão ao encontro. Para o internacional português, a importância do momento é inegável, focando-se na meta de colocar o clube entre os quatro melhores da competição.

«É um jogo muito importante. A eliminatória vai decidir-se em nossa casa e chegar à *final four* é um grande objetivo nosso», começou por destacar o jogador aos canais oficiais do clube. Rui Silva reforçou o compromisso do grupo em não deixar escapar o apuramento: «Temos essa possibilidade e não queremos desperdiçar esta oportunidade, porque sabemos o quanto significa para nós.»

O resultado de 28-23 registado na primeira mão obriga o FC Porto a uma exibição de gala. No entanto, o otimismo impera. «Sabemos que não vai ser fácil, porque jogamos contra uma equipa difícil e com bons jogadores, mas acredito que temos a capacidade de dar a volta», garantiu.

Rui Silva traçou o plano: «Temos de defender bem e de impor um ritmo de jogo alto, porque eles podem ter algumas dificuldades com isso», explicou, apontando o dedo aos erros cometidos em solo germânico que não podem ser repetidos. «Não podemos falhar tantos remates como falhámos na Alemanha, porque pode ser crucial para a decisão da eliminatória», alertou o jogador, que pediu aos adeptos para serem «o fator extra necessário» para superar os alemães em mais uma «grande noite europeia».

CISION

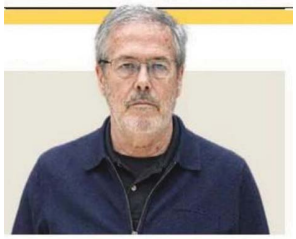
A BOLA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 1376,91cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 16-17,1

ID: 122875568 05-05-2026



LUÍS MAGALHÃES



«Vamos de milagre em milagre»

Treinador do Sporting conta como foi construir uma equipa tendo um orçamento mais curto que alguns dos rivais e na qual apenas pode ter cinco estrangeiros, mas onde todos dão tudo e por isso, depois da Taça de Portugal, ganhou agora a Taça Hugo dos Santos

Miguel Candeias

Já um pouco recuperado da voz, mas não muito, pois foram algumas as ocasiões em que quase lhe faltou a fala — razão pela qual, após ganhar a 37.ª Taça Hugo dos Santos não conseguiu dar a entrevista para a televisão —, Luís Magalhães conversou um pouco com A BOLA sobre a última conquista dos leões, na finalíssima face o Benfica (77-79).

A segunda na época depois da Taça de Portugal, mas que parecia quase impossível devido à quantidade de perdas de bola cometidos. O experiente técnico contou sobre as dificuldades na partida, da construção do plantel face a alguns rivais, da saída de uma das peças em que apostara, assim como não ter delírios, aos 68 anos, de chegar ao nível do andebol do Sporting porque as modalidades têm realidades europeias e mundiais, e orçamentos, diferentes, mas que está confiante para o *play-off* da Liga, apesar das suas baterias já não recarregarem tão rapidamente como antes.

— O Sporting venceu pela terceira vez, em cinco edições, a Taça Hugo dos Santos. A segunda consigo como treinador [2021/22, 2025/26], que tem agora cinco. Como é que se consegue ganhar uma final com a equipa a cometer 20 turnovers?

— Isso também gostava de perceber... Para ser sincero, também estou um bocado admirado com a prestação da equipa. Não pensava conseguir-lo em tão pouco tempo, porque é uma equipa praticamente toda nova *[ficaram dois basquetebolistas de 2024/25]*, com jogadores ainda sem muita experiência, que estão no primeiro ou segundo ano desde que saíram da universidade, nomeadamente os americanos. Mas a verdade é que já conseguem, em termos defensivos, levar a cabo estratégias com mais do que uma nuance. E fazer quase na perfeição coisas que em outras equipas normalmente demoram mais tempo a conseguir-lo. Os jogadores têm feito um esforço. Tem sido um espetáculo. Quase que é preciso mandá-los embora, porque há outras modalidades a treinar a seguir *[no pavilhão]*, e eles querem sempre continuar a lançar e a treinar mais. Portanto, é a dedicação de toda a gente. Outro aspeto também fundamental é a minha equipa técnica. Não é só por ser a minha, mas pelos currículos e desempenho das pessoas, provavelmente, a minha equipa técnica é a melhor de todas.



Luís Magalhães conquistou a Taça Hugo dos Santos, ex-Taça da Liga, pela quinta vez, segunda a serviço da formação de Alvalade

— Depois de na época passada, e no princípio desta, ter referido que 2024/25 era o Ano 0 porque havia muita coisa a reestruturar de novo no basquetebol do Sporting, este está a ser um Ano 1 melhor do que esperava, afinal também já venceu a Taça de Portugal, ou é preciso ser campeão para isso?

— Claramente que sim, melhor, pelo facto de provavelmente sermos a modalidade das principais do Sporting que tem menos recursos, possuiu um orçamento mais baixo. Repare que nem sequer conseguimos ter os seis estrangeiros que as normas da Liga permitem. Os nossos adversários directos, os chamados *clubes grandes*, têm sete, podem sempre rodar um se houver lesões, fazer outras opções consoante o jogo, optar por um com estas características ou com outras características... Nós não temos essa possibilidade. Só nos deram a hipótese de ter cinco e com esses cinco e o empenho de toda a gente, estamos a conseguir fazer uma época muito, muito boa mesmo. É sensacional!

— Primeiro ganhou a Taça de Portugal e agora a Taça Hugo dos Santos...

— Também eliminámos uma equipa alemã da competição europeia *[Taça Europa]* e ganhámos a uma italiana, vencemos formações romenas por mais de 40 pontos e por aí fora. A equipa portuguesa que foi mais longe nas competições europeias foi o Sporting. Isso provoca um desgaste grande, mas também nos dá algum gozo. Num dos grupos apurámo-nos directamente *[Taça Europa]* e no outro não ficámos em último, que em termos de competições europeias é sempre bom. Terminámos em terceiro. E os dois clubes que se apuraram foram os dois finalistas na prova, sendo que uma delas *[Bilbao Basket]* voltou a vencer a competição, o que não deixa de ser relevante. É importante saber que há várias competições e temos que estar a representar o clube ao mais alto nível, dando sempre o melhor — ir até à última – e isso, como já referi, provoca algum desgaste, mas dá algum gozo.

— Mas para ir mais longe, em termos de competições europeias, com este orçamento é difícil?

— É o máximo que se pode fazer. Na minha opinião, nem é o máximo, isto já foi algo extraordinário. Há um colega lá da estrutura do Sporting que diz que a nossa equipa vai de milagre em milagre. É importante que uma pessoa da estrutura do Sporting diga isso. E o presidente reconhece que é uma surpresa para todos. Lá sabe porquê, não é?

— Quando vê o que a equipa de andebol do Sporting tem feito nas competições europeias e a nível nacional, também sonha com essa possibilidade? De jogar àquele nível em termos europeus e bater-se com quem quer que seja? É isso que ambiciona para o Sporting?

— Não, porque não tenho idade para ter sonhos que sejam irrealizáveis. E conhecemos qual é a realidade no basquetebol. Gosto de andar sempre informado. Sou curioso, gosto de ser curioso e por isso andei à procura e encontrei um documento que mostra os 20 maiores orçamentos das modalidades extra futebol na Europa. Em 19.º, aparecia um orçamento de andebol e os 18 primeiros e o 20.º eram de equipas de basquete. Nomeadamente o basquetebol joga-se em todo o mundo e em todo o lugar, e tem havido investimento ano após ano mas, provavelmente os orçamentos que existem agora na maior parte das equipas da Liga são mais baixos

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa **Âmbito:** Desporto e Veículos
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 1376,91cm² **Pág:** 16-17,1

ID: 122875568 05-05-2026

do que existiam há 30 ou 40 anos. Por isso, não há hipótese de haver evolução quando o investimento regride.

— Na final contra Benfica, o Sporting conquistou 51 ressaltos, 17 deles ofensivos [face a 41 e 12], será esse um dos segredos do sucesso deste Sporting? Isto apesar da situação de que falámos do excesso de turnovers, face à diferença que existiu igualmente nos lançamentos de três pontos [6/28, 21% do Benfica; 12/32, 37% do Sporting] e nos lançamentos livres [17/39, 56%; 29/41, 70%] onde o Benfica esteve muito abaixo do que seria normal, E até porque só obteve 12 pontos na área, mas em 17 ocasiões conseguiu voltar a ter posse de bola?

— Se reparar, não temos propriamente um jogador dos que fazem a posição 5. O Rui Palhares é um bocado um 5, vamos lá, um 4,5/5, mas entre os restantes também não há propriamente um 5. Um calmeirão que possa garantir 10/12 ressaltos por jogo. O que lhes disse é que tínhamos de ter cuidado com a bola, tentar não fazer muitas perdas, mas que depois existiam duas formas de poder ter mais posse do que o adversário: uma era com roubos de bola, defendendo bem e tentar recuperar bolas. A outra, ganhar ressaltos ofensivos. Quando não temos tanto talento, quando não contamos com um ou dois jogadores que consigam resolver os problemas da equipa, procuramos resolver em conjunto. Tudo o que pudermos conseguir a mais é bom sinal para nós. E as características da equipa têm-se revelado exactamente dessa forma. São jogadores de equipa, que tentam defender o melhor possível.

Neste momento não estou com a estatística da temporada na Liga, mas penso que durante muito tempo, acho até que acabámos a fase regular com esse resultado, fomos os melhores em ressaltos ofensivos.

No fundo voltámos a fazer aquilo que normalmente fazemos, mas é preciso ter em consideração que para ganhar ao Benfica temos que esperar que este tenha um dia menos bom e que sejamos minimamente acertados e não façamos muitos erros.

É evidente que ficámos todos admirados que com 20 perdas de bola tivéssemos conseguido ganhar a uma formação como a do Benfica, mas também temos consciência de que conseguimos recuperar muitas dessas bolas através de roubos de bola ou de ressaltos. Conseguimos uma série de ressaltos a mais e isso permitiu que o jogo fosse equilibrado. Depois, com as melhores percentagens que tivemos, nomeadamente dos três pontos e lances livres, onde durante a época regular o Benfica mostrou-se superior, conseguimos acertar com a estratégia que delineámos. Os jogadores foram impecáveis. Acabámos por contar claramente com alguma sorte, mas houve igualmente mérito nosso.



Pela terceira ocasião em cinco temporadas, o Sporting leva a Taça Hugo dos Santos para Alvalade

No fim tive a oportunidade de contar que, tal como no primeira título que ganhámos em Ovar *[1987/88]* e que foi o primeiro campeonato nacional ganho pela Ovarense, que após ó último jogo tinha dito que 'Deus tinha sido vareiro'.

— E porquê?

— Porque o campo foi muito inclinado. Tentaram inclinar muito o campo durante o jogo. E sentimo-nos prejudicados. Normalmente parece desculpa quando se perde, mas quando se ganha e se tem a coragem de dizer claramente que nos sentimos prejudicados, é porque nos sentimos mesmo. E as reações dos jogadores depois do jogo revelaram isso mesmo. Eles é que andam lá dentro e sentem quando estão a ser prejudicados e quando há justiça de quem deve controlar o jogo, não ter influência no resultado e ser justo nas decisões que toma.

— No próximo fim de semana vai começar o play-off da Liga Betcic. A equipa está ao nível que desejava para esta fase? E será sempre pouco para o Sporting não chegar à final ou não ser campeão?

— Temos consciência das limitações que possuímos e que existem em relação a outras equipas que também se dizem candidatas ao título. Provavelmente por aquilo que temos feito, se calhar há pessoas que nos consideram entre os principais candidatos, mas a verdade é que, em termos de plantéis, não podemos ser tidos como tal. Os outros têm mais soluções e melhores plantéis do que nós. Agora, a verdade é que a equipa surpreendeu muito. Tivemos um trabalho louco, desgastante, de procurar os jogadores de acordo com o orçamento que tínhamos. Perdermos, ou ganhámos, muitas horas a ver vídeos, a discutir, a falar com treinadores, com agentes, com basquetebolistas colegas dos jogadores que nos aconselhavam... para termos esta equipa. Normalmente, após muito trabalho é que se consegue ter alguma sorte e também a capacidade de contar com jogadores, treinadores e a qualidade das condições que o clube proporciona para a equipa trabalhar e para os jogadores serem melhores. Tudo junto fez com que o grupo, de alguma forma surpreendente, chegasse a um nível mais elevado, com alguns problemas aqui acolá. Isto porque temos duas opções: ou contamos com jogadores inexperientes, que acabam por vir ganhar experiência e por isso, nos primeiros anos quando vêm de fora, são um bocado mais baratos; ou se pretendemos basquetebolistas com uma certa qualidade e já alguma experiência em jogar fora das universidades, não temos dinheiro para eles. O nosso orçamento não permite, não os conseguimos contratar.


A festa dos basquetebolistas do Sporting após a conquista no Multiusos de Gondomar

— Mas a equipa está ao nível que deseja para começar o play-off?

— Epá, não. É preciso recordar que perdemos um jogador que se quis ir embora *[Malik Bowman]*. Foi enganado pelo agente. É preciso ter cuidado com os agentes e isso que sirva de exemplo para todos os jogadores. É preciso ver quem são os agentes que dizem que gerem as carreiras deles. Influenciou a cabeça do jogador para ir embora, que ia fazer isto, aquilo e aqueloutro e ele foi-se embora. Rescindiu o contrato unilateralmente. Acaba por não poder atuar em Portugal ou na Europa sem pagar uma verba ao Sporting, e daquilo que sabemos é que não está a jogar, nem se encontra ligado a qualquer equipa. Está nos Estados Unidos e acabou por rescindir com o agente porque se sentiu enganado. Encontrava-se num clube onde tinha todas as condições para trabalhar e o agente mandou-lhe uma passagem para se ir embora. Foi e enterrou-se completamente. Perdemos esse elemento, que não conseguimos repor. Não foi possível. Na altura ainda tentámos, mas não tivemos condições financeiras para contratar os basquetebolistas que pretendíamos.

Por outro lado, o Diogo Ventura vem de uma lesão, de quase cinco semanas de paragem, e agora foi o Rui Palhares num plantel já curto, que também se lesionou nas meias-finais desta Taça Hugo dos Santos e está a fazer exames. Mas estamos satisfeitos com o que fizemos.

— Mas com pouca voz...

— Como sabe, já sou quase um treinador — como disse no outro dia na brincadeira -, antepassado. Já estou aqui há tantos anos que me considero quase um antepassado. E, naturalmente, estou um bocado cansado. A falta de voz também já é a prova que já não se tem a bateria toda a toda a hora. As baterias às vezes descarregam um bocado, mas a verdade é que, principalmente a dedicação dos jogadores, e a coragem e o incentivo do Sérgio Ramos e do Ivan Kostourkov, com o excelente trabalho que têm feito, acabam por fazer com que se vá buscar motivação. Se calhar pensava que já não existisse isso para continuarmos a dar o nosso melhor até ao fim. E depois o nosso lema foi sempre o mesmo: vamos tentar ir o mais longe possível. Agora no *play-off* procurar passar cada uma das fases e tentar estar na final. Só quem lá chega é que tem possibilidades de poder ganhar. Li hoje *[ontem]* um artigo que dizia que o *outsider* Sporting conseguiu mais um título. Identifico-me muito bem com essa frase. Atendendo às condições que temos, não nos podemos queixar porque disseram-nos que era aquilo com que iríamos poder contar. O orçamento era aquele. E concordo um bocado com isso porque, por exemplo, se há uma modalidade como o andebol, que tem excelentes jogadores e tem dominado o panorama, não só no plano interno como externo, não se pode baixar o apoio. O seu orçamento deve ser reforçado para manter o nível. Se se cai no erro de diminui-lo, deixamos de ter essa hegemonia nessa modalidade. Estou de acordo e fico muito satisfeito por o andebol chegar ao tricampeonato e estar a disputar a passagem à *final four* da principal liga do Mundo *[Champions]*, que é um feito sempre de realçar. E as outras modalidades estão igualmente a ser reestruturadas e o basquete também. Posso até confidenciar, penso que o presidente *[Frederico Varandas]* não levará a mal, que quando fomos levar a Taça *[de Portugal]* ao museu, contou-nos que ficou surpreendido por o Sporting ter ganho porque ele, como presidente, sabe em que condições nos deram para podermos formar uma equipa e as condições que os outros têm. Sabemos qual é a nossa realidade e dentro desta tudo vamos fazer para continuar nesta senda. Ganhámos as duas provas que foram abertas a todas as equipas *[excluiu a Supertaça]*. Com muitas dificuldades, mas conseguimos vencer e estamos muito satisfeitos por isso. Mas é claro que a temporada não acabou, vamos tentar ir o mais longe que conseguirmos.

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 1376,91cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 16-17,1

ID: 122875568 05-05-2026



CISION

A BOLA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 226,21cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 7

ID: 122875617 05-05-2026



»DESPORTO Diretos

CANAL 11 »
17h00: Futebol de praia, jogo de preparação – Portugal-Ucrânia

EUROSPORT 1 »
14h30: Ciclismo feminino, Volta à Espanha – Etapa 3

SPORT TV 1 »
19h00: Futebol, Liga da Arábia Saudita – Al Khaleej-Al Hilal
23h00: Futebol, Taça dos Libertadores – Sporting Cristal-Palmeiras

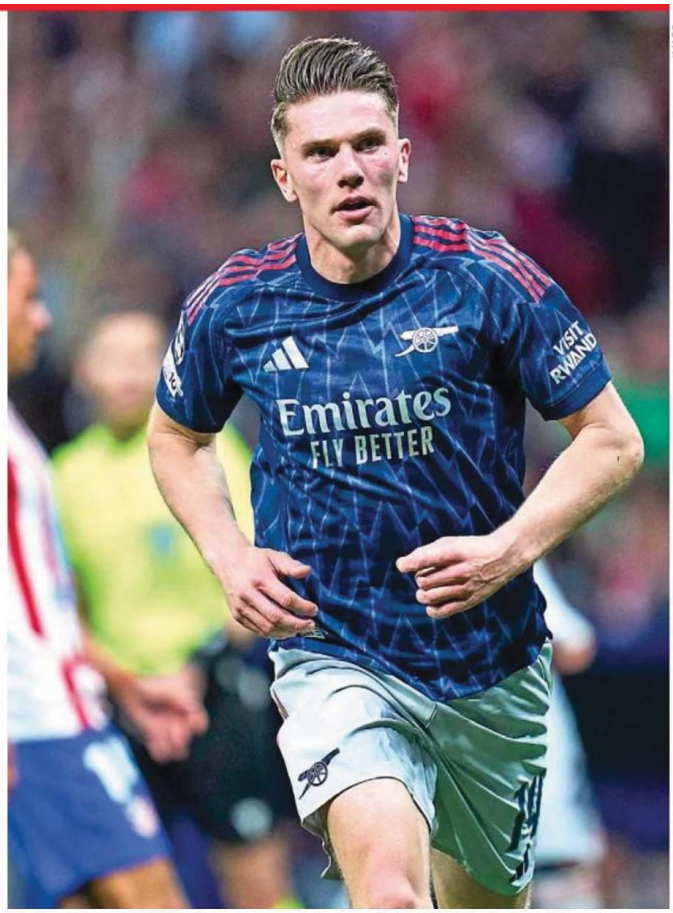
SPORT TV 2 »
18h45: Basquetebol, Euroliga – Mónaco-Olympiakos
23h00: Futebol, Taça Sul-Americana – Deportivo Riestra-Grêmio

SPORT TV 3 »
23h00: Futebol, Taça dos Libertadores – Rosario Central-Libertad

SPORT TV 5 »
20h00: Futebol, Liga dos Campeões – Arsenal-Atlético Madrid

SPORT TV 6 »
23h00: Surf, Gold Coast Pro – World Surf League

SPORT TV 7 »
20h00: Padel, Premier Padel – Assuncion P2
22h00: Padel, Premier Padel – Assuncion P2



Gyokeres é arma do Arsenal para a receção de hoje ao Atlético Madrid, duelo da Champions

PORTO CANAL »
19h45: Andebol, EHF European League, quartos de final, 2.ª mão – FC Porto-MT Melsungen

CISION

O JOGO

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 30,45cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 28

ID: 122875559 05-05-2026



ANDEBOL VASCO CONTINUA EM ALTA

Vasco Teixeira, 20 anos, foi MVP do Villa de Aranda, da Liga Asobal, principal campeonato espanhol de andebol, pela quinta vez, após 13 defesas e 36% de eficácia no jogo com o Bidasoa, fora de casa. "O Vasco é um guarda-redes jovem e com uma margem de progressão muito boa", disse o técnico Javi Márquez a O JOGO sobre o atleta mais laureado da época. —R.G.

CISION

OJOGO

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 365,4cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 28

ID: 122875543 05-05-2026



ANDEBOL Rui Silva, central do FC Porto, olhou para o jogo de hoje, no Dragão, revelando-se pragmático, mas confiante na continuidade na Liga Europeia

"FINAL FOUR É UM GRANDE OBJETIVO"

A tarefa de reverter cinco golos de desvantagem trazidos da Alemanha é complicada e o primeira linha sabe disso, mas mantém uma fé inabalável na presença no fim de semana das decisões.

RUI GUIMARÃES

●●● O FC Porto tem esta noite (19h45, Porto Canal) 60 minutos para se apurar para a final-four da Liga Europeia de andebol, no que seria a segunda vez, depois de se ter tornado no primeiro clube português a conseguir-lo, em 2018/19, na primeira de sete épocas que o sueco Magnus Andersson leva ao comando dos azuis e brancos. Para o conseguir, terá de recuperar os cinco golos de desvantagem que trouxe da Alemanha, onde perdeu com o Melsungen (28-23).

"É um jogo muito importante. A eliminatória vai decidir-se em nossa casa e chegar à final four é um grande objetivo. Temos essa possibilidade e não a queremos desperdiçar, porque sabemos o quanto significa para nós", sustentou Rui Silva, central do FC Porto, um dos atletas com mais anos de clube (11). "Sabemos que não vai ser fácil, porque jogamos contra uma equipa difícil e com bons jogadores, mas acredito que temos a capacidade de dar a volta à eliminatória. Para isso temos de defender bem e de impor um ritmo de jogo alto, porque eles podem ter algumas dificuldades com isso", notou, deixando um alerta. "Não podemos falhar tantos remates como na Alemanha, porque pode ser crucial para a decisão da eliminatória", avisou, referindo-se certamente, mas não só, aos quatro livres de sete metros falhados.



PEDRO GRANADEIRO

Rui Silva num lance frente ao espanhol Granollers, adversário no Main Round

Rui quer grande noite no Dragão

"Peço-lhes que apareçam e que nos apoiem. Felizmente, já estou aqui há muitos anos e já vivi grandes noites europeias no Dragão Arena. Espero que esta seja mais uma grande noite junto daqueles que gostam de nós", expressou um dos melhores centrais do Mundo. Rui Silva, com 33 anos recentes – celebrados no dia 28 do mês passado –, sublinhou a importância de uma casa cheia. "Com a ajuda dos adeptos acredito mesmo que podemos passar esta eliminatória e atingir o objetivo de chegar à final four", defendeu.

Gabri Veiga explica "picardia" com Varandas: "Entusiasmou-se..."

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 05/05/2026

Meio: Notícias ao Minuto Online

Autores: Carlos Pereira Fernandes

URL: https://pt.cision.com/s/?l=8f2b5e9

Gabri Veiga volta à carga contra o presidente do Sporting, Frederico Varandas, e assume que sagrar-se campeão nacional com a camisola do FC Porto "é uma experiência única" e algo que o clube "procurava há alguns anos".

Gabri Veiga concedeu, esta segunda-feira, uma extensa entrevista à estação televisiva espanhola G24, na qual abordou diversos temas, começando, desde logo, pelas provocações deixadas ao presidente do Sporting, Frederico Varandas, durante os festejos da conquista do título de campeão nacional por parte do FC Porto.

"Com o tempo, vamos ganhando um pouco de experiência. No final de contas, foi algo que planeei, porque surgiu de algumas declarações que o presidente do Sporting fez em março. Então, ele entusiasmou-se um pouco, e acho que foi o momento perfeito para fazer uma referência a isso, uma pequena picardia", afirmou.

Em causa, estão as palavras deixadas pelo líder máximo dos leões após o triunfo conquistado sobre os eternos rivais, por 1-0, no Estádio José Alvalade, no encontro a contar para a primeira mão das meias finais da Taça de Portugal, em resposta ao pedido de castigo para Luis Suárez por parte de André Villas-Boas.

"Sabem por que está a falar em jogos de suspensão? Porque ele está com medo que o Suárez continue a jogar, porque o Suárez joga muito, faz muitos golos e é uma chatice. Devia ter feito? Não. Mas vamos enquadrar o porquê", atirou, referindo-se aos gestos de 'roubo' feitos na direção das câmeras da transmissão televisiva.

"Se o Suárez é castigado, quero perceber quantos jogos é que um clube devia ser castigado por condicionar um árbitro, ao transmitir vídeos ao intervalo de jogos até dos infantis. Vamos pôr tudo na mesma balança. E vamos ver também que castigo deveria haver para darem ordens aos apanha-bolas de retirarem as bolas", prosseguiu.

"Quando um presidente sente que a equipa é forte e vai ser campeã, não é preciso fazer isto. Ele tem muito medo, não consegue disputar este campeonato 11 para 11 com os nossos jogadores. Está a tentar castigos deste e daquele, já vamos no andebol, eu já tenho não sei quantos processos. É cobarde, cobarde, cobarde", rematou.

"Portugal não tem um campeonato de topo, mas é muito difícil"

Gabri Veiga assumiu que "em Espanha não há tanta rivalidade" quanto em Portugal, especialmente, no que diz respeito à que existe "entre Lisboa, Porto e os grandes clubes". No entanto, defendeu que "tudo foi feito com respeito", e que este tipo de situações acabam por ser "boas para o futebol".

"Não é um campeonato de topo, mas é muito difícil, muito subvalorizado. O Benfica é um adversário muito forte, e o Sporting demonstrou, na Liga dos Campeões, o que pode fazer, mas ganhámos a I Liga, a duas jornadas do fim. Estamos muito contentes", referiu, antes de explicar o que é que este

feito significou para si.

"É uma experiência única. Era algo que o FC Porto procurava há alguns anos, e conseguimos. Foi um feito muito importante para o clube, depois de uma temporada difícil. Estivemos muito bem como equipa e conseguimos o objetivo", acrescentou o jogador adquirido ao Al-Ahli Jeddah a troco de uma verba na ordem dos 15 milhões de euros.

A terminar, recordou que este "foi um ano difícil, também pela perda de uma lenda do clube, como é o Jorge Costa": "Houve várias perdas de familiares no nosso plantel, que nos afectaram profundamente. Mas foi também um ano em que estivemos muito unidos, e com essas feridas que todos tivemos conseguimos algo muito especial".
Carlos Pereira Fernandes

CISION

Record

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 99,75cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 27

ID: 122875371 05-05-2026



ANDEBOL

FCP mantém esperança na final four

Pode ser uma semana de grandes feitos para o andebol português, com a possibilidade de duas equipas chegarem às respetivas final four das competições europeias.

O FC Porto é o primeiro a tentar garantir a qualificação, mas tem hoje de anular a desvantagem de cinco golos (28--23) trazida da Alemanha na 1ª mão dos quartos de final.

O mote é dado pelo capitão Rui Silva para a receção ao Melsungen (19h45), assumindo tratar-se de "um jogo muito importante" e reconhecendo que "não vai ser fácil" dar a volta à eliminatória. Mas os dragões não desistem.

"A eliminatória decidi-se em nossa casa e chegar à final four é um grande objetivo. Temos essa possibilidade e não queremos desperdiçar esta oportunidade", destacou o central ao site do FC Porto.

Amanhã será a vez do Sporting tentar o mesmo na Liga dos Campeões.

LIGA EUROPEIA (QUARTOS)

	1ª mão/2ª mão
Flensburg (ALE)-Hannover (ALE)	39-39/17h45
Melsungen (ALE)-FC Porto	28-23/19h45
Nexe (CRO)-Kiel (ALE)	33-30/19h45
Montpellier (FRA)-Vardar (MAC)	33-23/19h45



Rui Silva confiante na reviravolta